



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)
Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VII — ABRIL DE 1968 — N.º 79

A Semana Santa

Desabrocham os roxos lírios! Jesus tem estado a orar por nós, sôzinho, no deserto, jejuando a pão e água! Passam os dias melancolicamente tristes da Santa Quaresma. As manhãs envolvem-se no manto ingente de vaporosos crepes. As tardes entre nesgas do Céu de luz cor de fogo, tem reflexos roxeados, antes de chegar à escura noite a cobrir a terra de luto!

Domingo de Ramos ergue ao alto as folhas das palmeiras e os ramos das oliveiras: Em Jerusalém, Jesus é recebido pela multidão, com hosanas de glória. Estão em flor os brancos lírios!

E' Quinta-feira Santa, da Semana Maior. Jesus vai dar aos homens a prova máxima do Seu Amor. Prepara o Seu testamento. Deixou-se-nos Todo a nós, Sangue, Corpo e Alma como está no Céu! Só um Deus é capaz de semelhante prodígio de Amor!

Espera-O o pretório, a Cruz, o Calvário, mas Jesus vai ficar eternamente entre nós! No sacrário das grandes catedrais, ou no tabernáculo das pequenas igrejas e ermidas, está Jesus escondido, desde o dia bendito da Instituição do Santíssimo Sacramento!

Não tem sol a natureza! E' tudo triste, envolvido por essa luz pardacenta a que não se pode chamar dia, nem é noite ainda. E' Sexta-feira Santa! Ao dia do grande e extremo Amor sucede o da infinita misericórdia! Jesus foi condenado

e, vergando ao peso da cruz caminha com passo trémulo e vacilante para o Calvário! As perfumadas violetas ouvem as turbas raivosas que acompanham o Divino Salvador, e contemplando aquele espectáculo horrível, vendo o Divino Nazareno coberto de açoites, banhado em suor e a escorrer sangue, escondem-se a chorar entre a verde folhagem! E lá estão ainda hoje, lindas e perfumadas, mas sempre escondidas, a chorar a paixão do Senhor!

Vai terminar a Via-Sacra Dolorosa de Jesus! A Mater dolorosa ouve as marteladas, nos grossos pregos que vão rasgar o Corpo do Filho Amado! E' levantada ao alto a Cruz Redentora! Está prestes a consumir-se o sacrifício supremo.

Já agonizante, Jesus tem compaixão dos homens e pede ao Eterno Pai que lhes perdoe, — porque eles não sabem o que fazem —. A Humanidade vai ficar orfã e, conduído dessa orfandade, Jesus dá-lhe Maria por Mãe. Mas a Humanidade não está satisfeita ainda. Os homens não saciaram ainda a enorme sede de sangue. E por isso levantam a lança para rasgarem mais o Coração do Senhor; e, daquele dulcíssimo Coração, sai o último Sangue com as derradeiras lágrimas que, pelos homens ainda chorou!...

Terminou o sacrifício: Escurece a terra, porque tinha acabado a luz. Treme toda a Natureza, porque se extinguiu a verdadeira Força!

O Senhor RESSUSCITOU

Aléluia — Os sinos trazem-te uma mensagem de alegria. Alegria porque o Senhor ressuscitou...

Porque a ressurreição te garante a felicidade eterna... E te garante o Céu...

Porque te anuncia a paz que não acaba, a vida sem termo, sem lágrimas, sem dores...

E porque te diz que há um perdão para cada crime, uma consolação para cada lágrima, um fim para sofrimento.

Ouvés os sinos da Páscoa?...

Quanta alegria no seu repicar festivo, quanta esperança na sua voz de bronze, profunda e grave... Escuta a voz dos sinos.

Deixa que acordem em teu coração a alegria profunda das grandes esperanças...

Escuta...

Os sinos dizem-te que não estás condenado a uma vida de canseiras e penas, sem remédio e sem horizonte...

Nem és um prisioneiro do teu labor quotidiano, do trabalho que todos os dias recomças e parece nunca ter fim...

Os sinos dizem-te que és livre... livre...

(Continua na 4.ª página)

Movimento Paroquial

BAPTISMOS

No dia 25 de Fevereiro — Afonso Martinho, filho de David Gonçalves da Costa e de Maria Torres da Costa, do lugar do Feital, Padrinhos Afonso Martinho Caseiro Pereira e Maria da Conceição Caseiro Pereira.

Dia 3 de Março — Maria da Glória, filha de Manuel Pires Marques e Maria Lúcia Cepa Enes, do lugar do Feital. Padrinhos Fernando Gonçalves Dias Moreira e Maria de Fátima Cepa Enes.

Dia 9 — Maria, filha de José Gonçalves da Costa e Maria Alves Coutinho, do lugar do Feital. Padrinhos Manuel Coutinho Martins e Maria Clotilde Alves Coutinho.

Dia 19 — Maria de Jesus, filha de Cândido de Faria Merrelho Martins e de Cândida Torres Bandeira, do lugar de São Fins. Padrinhos Adriano da Rocha Bandeira e Maria Generosa Martins, do Belinho.

Dia 21 — Paulo Eduardo, filho de Eduardo Viana de Meira Torres e Maria Augusta Pereira Lima, do lugar de São Fins. Padrinhos José Pereira Lima e Maria do Sameiro Pereira Lima.

Dia 24 — Maria Goretti, filha de António Alves Caseiro e Margarida Coelho da Silva, do lugar do Feital. Padrinhos Alfredo de Jesus dos Santos Cepa e Maria Carolina da Silva Alves.

— Otília Alice, filha de Quintino da Silva Marques e

Maria de Lourdes Gonçalves Coutinho, do lugar do Feital. Padrinhos Pascoal Jorge de Azevedo e Maria Amélia Alves da Silva.

Dia 31 — José, filho de João Fernandes Gomes Caramalho e Maria Olívia Fagundes Lebreiro, do lugar de São Fins.



Casamentos

No dia 10 de Março, na nossa igreja paroquial, recebera o Santo Sacramento do Matrimónio Fernando Gonçalves Cachada com Olívia Carvalho Couto.

Parabéns e muitas felicidades.



O'bitos

No dia 3 de Março faleceu a inocente Virgínia Vieira da Costa de 7 meses, filha de José Torres da Costa e Adelina da Torre Vieira.

No dia 19 — D. Antónia de Jesus Gonçalves, de 88 anos, tendo recebido os sacramentos da Santa Igreja e tendo assistido aos ofícios grande número de Sacerdotes. Paz à sua alma.

No dia 30, no lugar de São Fins, a inocente Maria Natália Neves Gomes, de 15 meses, filha de Manuel Fernandes e Maria G. Ribeiro Neves.

A todos os seus amados paroquianos, deseja o Pároco muito **BOAS FESTAS** em companhia de Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado.

Amigos do Mensageiro

Abílio da Costa Azevedo, 25\$00,

Joaquim Gonçalves Salgueiro. Maria Alice Laranjeira Alves, Amélia Pires da Silva, Cândida Ribeiro Coutinho e Adriano Gonçalves Bedulho, 20\$00 cada um.

Maria de Lurdes Jorge de Azevedo, 15\$00.

Manuel Gonçalves Marques, 12\$50.

José Dias da Costa, David da Silva Sá, José da Torre Neiva, Manuel da Torre Neiva, Casimiro Fernandes de Sá, Manuel da Costa Azevedo, Amélia Pires, José da Costa, Arminda Gonçalves, Maria de Almeida, Manuel Martins de Abreu, Manuel Martins Ledo, Manuel Martins Ledo (Júnior) Lucinda Jorge de Azevedo, Manuel Gonçalves Martins Pereira, Adelino Gonçalves de Abreu, Joaquim Gonçalves Bedulho, Manuel Fernandes Gomes, José Vitorino, Alberto Alves da Cunha, João Gomes Caramalho, Manuel Cruzeiro, Maria Sampaio Martins, Maria Adelaide Gonçalves Marques, Rosa Maria Gonçalves Marques, Manuel Gonçalves Bedulho, António Merrelho, José Almeida Torres, José Losa Rodrigues Lima, Domingos de Sá, José Quintino Faria Sampaio e Cândido Gonçalves de Sá, 10\$00 cada um.

Carta amiga aos Ausentes

Querido Ausente:

Não posso passar sem te escrever duas letras nesta quadra em que sentes maior saudade da terra querida que te viu nascer.

Ela continua a tornar-se cada vez mais grandiosa, devido ao aumento da população, aqui e ali surgem rumores de novos comércios que ainda não existem na terra e que são necessários; e quem dera até uma fábrica onde pudesse angariar mais meios, que juntamente com a agricultura iria levar a uma vida mais confortável.

A habitação continua; pois a construção das casas é necessária e é justo todos terem o seu lar confortável.

Tudo corre normalmente: houve o tríduo da desobriga que concluiu no dia 25 de Março o número de Comunhões foi de milhares, graças ao Bom Deus!...

A ti que estás longe da terra, mas não de Deus, lembra-te dos teus deveres para com o Senhor dos Senhores. És baptizado irmão de Cristo e isto dá-te honra incalculável; que não haja um único filho de Belinho que não se prese de ser discípulo de Cristo.

Às vezes aparecem rotineiros, isto é, os que praticam por rotina, vão à Igreja para não serem censurados, mas logo que saem da terra, com duas chalaças de ignorantes nas coisas de Deus, logo deixam de frequentar, pensando só neste mundo, na riqueza, na felicidade etc.

Riqueza poderão encontrar, felicidade não. Pois esta encontra-la em Cristo tanto na prosperidade como no infortúnio, na tua união ao Senhor, no cumprimento do dever e na aceitação da sua vontade.

Não te esqueças da tua confissão.

Seja como for a tua vida, não hesites, o Senhor espera-te. Recordate da parábola do Filho Pródigo... (contada por Cristo) Deus espera-te de braços abertos é o amigo que perdoa, mas é necessário

o teu arrependimento, o teu regresso ao seio de Deus.

Diante dum crucifixo começa a pensar como o Senhor Jesus amou Seu Pai e lhe disse sempre sim.

Como amou os homens; como os serviu, como lhes fez bem.

Agora pensa se sempre tens amado a Deus e por amor d'Ele a todos os homens?

Como os tens servido?

Como tens cumprido os teus deveres de filho, ou filha, de pai ou mãe, etc...?

«Contrição: é o arrenpedimento sincero de ter ofendido a Deus tão grande e tão bom Pai, de não ter amado Deus nos outros, de entristecer Jesus».

Propósito de emenda: Dizer a Deus sim em tudo.

«O Sacerdote na confissão representa Jesus portanto, vai fazer por ser bom como Ele».

Lembra-te da parábola do Bom Pastor..

Alguns Sacerdotes irão à França para ouvirem de confissão aqueles que desejarem. Os soldados tem os seus Capelães.

«Dizer os pecados ao Sacerdote é como confessá-los a Jesus. O Sacerdote não ralha mas perdoa em nome de Deus.

Cá fico pedindo a Deus por ti e pelos teus e que o Senhor aumente a tua fé.

Que o augurar do pão nosso de cada dia não seja a causa da tua perdição.

Também tem chegado algumas notícias bem tristes foi o falecimento de um dos nossos soldados no Ultramar, Vasco Dias da Cunha.

Foi também a morte do Aníbal Dias Moreira, em França, consta ter sido queimado no incêndio da barraca enquanto dormia, acordados por outros, na busca de qualquer coisa, entrou de novo, quando explodiram garrafas de gás.

Aguardam-se as chegadas dos cadáveres.

Também cá faleceu subitamente José Albino, de 9 anos de idade, ou de congestão ou esganamento enquanto brincava com o jugo do gado.

Estai preparados não sabeis o dia nem hora.

Lembra-te...

Do minuto de silêncio, que deves guardar em Sexta-feira Santa, às três horas da tarde, para comemorar a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Interrompe as tuas ocupações, recolhe-te um momento e lembra-te de que há quase dois mil anos... A essa mesma hora... Nosso Senhor morreu por ti.

E não esqueças...

Que em Quinta-feira Santa se comemora o dia do Sacerdote.

Porque na Última Ceia, Nosso Senhor instituiu o Sacramento da Ordem.

Reza pelos Sacerdotes, que estão sempre ao teu serviço. Que todos os dias renovam o Sacrifício do Calvário e, por suas mãos ungidas oferecem a vítima sagrada

Roga a Deus que conceda muitos e santos Sacerdotes à sua Igreja.

A' Minha Mãe

Ao volver meu olhar p'los dias que passaram e ao encetar meu ser p'ra meta do Além há p'ra mim uma sombra de luz a estrelejar vejo o caminho que me ensinaste, oh Mãe!

Num gesto de criança que procura o leite no seio afável que aos seus braços vem, eu julgo tornar-me, cada noite, essa criança mimada ainda, em teu regaço, minha Mãe.

Como o tempo velhinho, tudo passa; passam amor, queixumes, ilusão, passa o vigor que tinhas no teu passo. Não passa em mim o vigor desta paixão

O teu nome para mim já é eterno, cava o meu ser, penetra-o profundo. E' que essa mão que hoje embala o berço é mão que amanhã governa o mundo!

M. C.

O Senhor Para ti que és jovem

RESSUSCITOU

Continuação da 1.ª página

Porque é na dor e nas lágrimas que a glória se conquista, que se realiza a Ressurreição...

Repara...

Há quase dois mil anos, o Senhor, nosso Deus e nosso Mestre, foi torturado, escarnecido, morto...

O Senhor Ressuscitou

No seu Corpo chagado, maltratado pela crueldade dos maus, quantas angústias sofreu...

Era verdadeiramente o «Homem das Dores», subiu o Calvário, entre os troços dos soldados e os risos da multidão, a quem tanto bem fivera.

Mas, de tanto sofrimento, de tantas dores, no corpo e na alma, de tanta lágrima chorada, saiu o incomparável triunfo da Ressurreição.

Porque era preciso que o Senhor sofresse e morresse para poder ressuscitar...

Para te permitir que ressuscitas-es com Ele...

Se quizeres...

Se fores capaz de compreender a beleza do sacrifício, das penas, das amarguras...

Se souberes aceitar com alegria e reconhecimento as tribulações, os trabalhos as canceiras da tua vida diária.

Aceita-as de mãos erguidas como numa prece...

Porque queres morrer para o pecado, para ressuscitares com Cristo para uma vida melhor.

E tu queres ressuscitar...

Como há quase dois mil anos, na formosa Galileia, o Senhor ressuscitou dos mortos...

Adaptado da "Boa Semente."

M. Augusta

Lê, Pensa na Palavra do Senhor

São Mateus, capítulo 26, a 39. Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsemani (1) e disse aos discípulos "Ficai aqui, en-

Estas enérgicas palavras ouvi-as sair muitas vezes da tua boca, caro jovem, e sei que este é o teu grande anseio. Contudo estás numa idade em que na tua alma sentes grandes contrastes.

O mundo passa rapidamente do negro ao cor de rosa. Nuns instantes sentes-te entusiasmado pelos mais altos ideais e, logo a seguir encontras-te prostrado no mais profundo dos desânimos. Umás vezes vês claramente o caminho a seguir, outras vezes andas na escuridão tropeçando aqui e ali.

Por isso, como amigo, que já senti as lutas que agora vives e que também sei o que é caminhar sem o braço forte e firme dum amigo que nos indique o rumo a seguir, quero estar a teu lado para que não te sintas só a lutar e para que te possa dar um pouco da minha vida passada—a minha experiência.

Das coisas que a mim mais me fizeram sofrer e que certamente a ti também, foi a descoberta da falta de sinceridade dos homens. Muitos homens dizem uma coisa e fazem outra, aconselham duma maneira e a sua vida é a contradição das suas palavras. E porquê isto? Porque esses homens não são homens de carácter.

E o que vem a ser o carácter?

«O carácter é tão somente a vontade elevada a um notável grau de desenvolvimento. Macordaise define-o assim: «O carácter, é a energia secreta e constante da vontade; um não sei quê de inabalável nos desejos, da mais inabalável ain-

quanto Eu vou além orar. E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu (Tiago e Joao), começou a entristecer-se e a angustiar-se muito. Disse-lhes então: "A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo.."

E adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: "Meu Pai, se é possível passe de mim este cálice, todavia, não seja como eu quero, mas como Tu queres.."

Agora fica em silêncio, medita ouve a vós do Senhor.

(1) Getsemani (hebreu) "lugar de azeite.. Este horto era de um amigo de Jesus, e o Senhor ia lá orar com frequência.

da na fidelidade a si mesmo, às suas convicções, às suas amizades, às suas virtudes; uma força íntima que dimana da pessoa e inspira segurança...

O carácter que não é senão a força da vontade depende da razão, como a força da razão, depende da firme visão dos princípios da vida humana.

Por isso, caro jovem, para seres homem de carácter precisas de desenvolver a vontade e isto exige luta, sacrifício, entusiasmo. «Um belo carácter não se recebe de presente. Consegue-se por meio de labor árduo e contínuo trabalhando para ele, durante longos anos, dezenas de anos, muitas vezes» (Thi-mer Toth).

E' necessário que te exercites, que faças pequenas coisas que não te apeteçam e que não faças algumas que te apeteçam. E' assim que se forja a vontade. Experimenta. Verás que pouco a pouco tu estarás a construir uma vontade forte, uma vontade enérgica, uma vontade d'antes quebrar que torcer, uma vontade que iluminada pela inteligência vê o bem e realiza-o. - C. L.

Como hás-de assistir à tua Missa!

1) Entra no templo antes do celebrante iniciar o santo sacrifício da Missa; o celebrante deve ser o último a entrar na Igreja antes da Missa e o primeiro a sair da Igreja depois da Missa. Entra uns momentos antes, ocupa o teu lugar, quanto possível, próximo do altar e aí faz oração durante os momentos que esperares pela celebração do santo sacrifício. Se tens livro, prepara-o para acompanhares as orações e cânticos.

2) Não sejas espectador, mas participante no Ministério Divino; reza, canta e responde, em uníssono, sem timidez nem respellos humedados.

3) Faz um só corpo, uma só alma com teus irmãos e o celebrante; o rito da Missa modificou-se para que brilhe mais o seu carácter comunitário.

4) Participa simbolicamente na oferenda do Sacrifício; oferecer realmente, além de todas as tuas intenções, alguma coisa do que é teu, no óbulo da bandeja.

5) Une-te pela Sagrada Comunhão ao Corpo de Jesus Cristo redutivo; sem Comunhão, não participas totalmente da Missa.

6) Continua, na vida de cada dia, a tua missa; imola-te na caridade, no trabalho e no sofrimento. Volta, pelo menos nos dias do Senhor, a inundar-te de Luz e a sacrificar-te de Pão que o Sacrifício do altar te oferece.

A. S. A.